



Disciplina: FCF-806 Arte e Conhecimento II

Professor: Fernando Santoro

Período: 2017/2

Horário: 4ª feira – 14:00 – 17:00
(OUSIA)

Sala: 325 D

Título do Curso:

Seminário Cosmologias Poéticas :

O surgimento de Venus (*Aphrodites Anadyomenes*)

Programa:

O seminário pretende explorar o desenvolvimento de uma imagem de pensamento e o lugar decisivo para a filosofia de uma determinada expressão poética, suas diferenças e formas de recepção. Vamos nos confrontar com diversas questões relacionadas a contextos cosmológicos, éticos e políticos. Nosso exemplo condutor é constituído por um esquema que atravessa várias disciplinas e autores desde Hesíodo e Parmênides, passando por Empédocles, Platão, Ficino e outros filósofos, mas também vários poetas e artistas plásticos. Este esquema é conduzido por várias versões do mito do nascimento de Vênus "*Aphrodites Anadyomenes*" e serve como um modelo para clivagens filosóficas clássicas, como a alma e o corpo; mortal e imortal; corruptível e incorruptível; danação e salvação; controle político do nascimento e da família; subjugação moral do prazer, entre outras. O esquema é apresentado em discussões cosmológicas sobre o devir, problematizando princípios fundadores da natureza "Primeiro ... Eros" fr.13 Parmênides, e o movimento em geral (Empédocles, Aristóteles). Também aparece em discussões morais, como a distinção entre "Venus Urânia e Venus Vulgar" no *Banquete* de Platão. O esquema encontra expressões na literatura e nas artes visuais. Encontraremos repercussões em muitos campos: no controle do corpo pelas religiões, pelas leis, assim como em vários dispositivos de condução e orientação da vida.

Bibliografia:

CAVALCANTE DE SOUSA, José, Os Pré-Socráticos, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)

DIDI-HUBERMAN, Georges. Ouvrir Vénus, Nudité, rêve, cruauté, L'image ouvrante, 1. Ed. Gallimard. Paris. 1999.

DIELS, H. & KRANZ, W., Die Fragmente der Vorsokratiker. Zürich: Weidmann, 1996



Disciplina: FCF-853 Ética, Política e Direito

Professor: Guilherme Castelo Branco

Período: 2017.2

Horário: 4ª feira - 14:00 às 17:00

Sala: 320E

Título do Curso: A trajetória teórica de Michel Foucault, em três tempos.

Programa: As três fases do pensamento de Michel Foucault, através de textos emblemáticos de sua obra.

Bibliografia: será fornecida no decorrer do curso

Formas de avaliação: trabalho final monográfico.



Disciplina: FCF-811 Filosofia e Literatura II

Professor: L. A. Cerqueira

Período: 2017.2

Horário: 13h00 às 16h00 Sala: 325 C

Título do Curso

A recepção do romantismo no Brasil: crise estética e experiência crítica

Belo é o poema de Augusto dos Anjos, *Versos íntimos*, no qual se diz “Escarra na boca que te beija”, embora cause asco a própria ideia de escarrar na boca que nos beija...

Programa

Os letrados, o problema da modernização cultural no séc. XIX, e a ideia de filosofia no Brasil. A recepção da filosofia moderna e da ciência dos naturalistas. A crise estética como fator da experiência crítica brasileira. Caráter conservador da teoria da sensibilidade em Gonçalves de Magalhães. Ideia de evolução mental e emocional: Tobias Barreto. A correaldade como condição do ser estético e da percepção estética: Farias Brito.

Bibliografia

ANJOS, Augusto dos. *Eu — e outras poesias; 43ª ed. revista e ampliada*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BARRETO, Tobias. Notas a lápis sobre a evolução emocional e mental do homem. *Estudos de filosofia*. Rio de Janeiro: INL/Record, 1990, p. 274-288. Disponível em: <<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2013/02/notas-lapis-sobre-evolucaoemocional-e.html>>. Acesso em 07/06/2017.

BENSE, Max. *Estética — consideraciones metafísicas sobre lo bello*. Trad. do alemão de Alberto Luis Bixio. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.

BRITO, Raimundo de FARIAS. *A base física do espírito*, Cap. I. Brasília: Ed. Senado Federal, 2006, p. 137-149. Disponível em: <<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2012/05/base-fisica-doespirito.html>>. Acesso: 07/06/2017.

BRITO, Raimundo de FARIAS. *O mundo interior*, §4. Uberlândia: EDUFU, 2013, p. 5461. Disponível em: <<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2017/06/apsicologia-e-arte.html>>. Acesso: 08/06/2017.



CERQUEIRA, L. A. *Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. Prefácio de *Suspiros poéticos e saudades* (1836). Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/handle/1918/01088800#page/11/mode/1up>>. Acesso: 07/06/2017.

MAGALHÃES, D. J. Gonçalves de. *Fatos do espírito humano*, cap. VIII. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 179-195. Disponível em:

<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2013/02/fatos-do-espíritohumano_9.html>. Acesso em 07/06/2017.

ROMERO, Sílvio. A poesia de hoje. In: *Cantos do fim do século*. Rio de Janeiro: Tip. Fluminense, 1878, p. V-XIII. Disponível em:

<<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2010/04/poesia-de-hoje.html>>. Acesso em 07/06/2017.

Formas de avaliação: Trabalho.



Disciplina: FCF 836 - Tópicos de História da Filosofia Contemporânea IV

Professor: Filipe Ceppas

Período: 2017-2

Horário: Quinta-feira, de 14:00 às 17:00 Sala: 321

Título do Curso: O arcaico, modernidade e pós-modernidade

Em continuidade com a pesquisa, iniciada em 2012, sobre antropofagia e cosmovisões ameríndias, a partir das mais diversas interseções entre filosofia e antropologia, vamos aprofundar, neste semestre, a investigação sobre o sentido do *arcaico* no debate filosófico acerca da contraposição *modernidade vs. pós-modernidade*.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua I*, trad. H. Burigo, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Imprensa Oficial, 2006.

BENJAMIN, Walter. “Sobre a crítica do poder como violência”, in: *O anjo da história*, Belo Horizonte: Autêntica Ed, 2016.

BENJAMIN, Walter. “Destino e Caráter”, in: *O anjo da história*, Belo Horizonte: Autêntica Ed, 2016.

BENJAMIN, Walter. “Johann Jakob Bachofen”, in: *O anjo da história*, Belo Horizonte: Autêntica Ed, 2016.

BENJAMIN, Walter; ADORNO, Theodor. *The complete correspondence, 1928-1940*, Cambridge: Harvard Univ. Press, 1999.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *Mil Platôs*, São Paulo: Ed. 34, 1995.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, *O Anti-Édipo. Capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 2010.

DERRIDA, Jacques. *Seminaire La bête et le souverain*, vol I (2001-2002) Paris: Galilée, 2008.

DERRIDA, Jacques. *L’animal que donc je suis*, Paris: Galilée, 2006.



FREUD, Sigmund. *Totem e tabu - Obras completas vol. 11*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2012.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização - Obras completas vol. 18*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*, trad. L.S. Repa & R. Nascimento, São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LYOTARD, Jean-François. *Le Postmoderne expliqué aux enfants*, Paris: Galilée, 2005.

LYOTARD, Jean-François. *Porquoi philosopher?* Paris: PUF, 2012.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*, trad. P.C. Souza, São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.



Disciplina: FCF 806 - Arte e Conhecimento II

Professor: Carla Francalanci

Período: 2017-2

Horário: sextas-feiras das 14:00 às 17:00 Sala: 307-B - Cafarnaum

Título do Curso: A filosofia de Giorgio Agamben – “O uso dos corpos”

Programa: O curso consistirá em uma leitura comentada do último livro do filósofo italiano Giorgio Agamben, que reapresenta e aprofunda alguns dos principais temas da filosofia do autor: uso, potência, inoperosidade, forma de vida.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. *O uso dos corpos (Homo sacer IV, 2)*. Tradução Selvino Assmann. São Paulo: Boitempo, 2017.

_____ *A comunidade que vem*. Tradução Claudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

_____ *potência do pensamento*. Ensaios e conferências. Tradução Antonio Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Bibliografia:

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-837 – Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Professor: J.-P. Caron

Período:2017.2

Horário: Quinta-feira, 17hs

Sala: PPGF

Título do Curso: Sellars segundo Brandom

Programa:

O curso pretende abordar o livro *From Empiricism to Expressivism*, de Robert Brandom, dedicado ao estudo de alguns temas da filosofia de Wilfrid Sellars. Em continuidade ao semestre 2017.1, daremos ênfase aos capítulos 3 e 4 do mesmo, que se dedicam a esmiuçar a abordagem sellarsiana do problema das modalidades causais.

Além de fazer uma crítica a Sellars, Brandom propõe uma solução aos problemas que vê na figura de um *metavocabulário pragmático*, a substituir a metalinguagem pensada em termos semânticos à qual Sellars aloca, num sentido funcional, o vocabulário modal, em seu artigo *Counterfactuals, Dispositions and the Causal Modalities*. A solução brandomiana é anunciada no seu livro sobre Sellars, mas plenamente construída no livro *Between Saying and Doing*.

O curso não se limitará a ler, portanto, o texto principal, o livro de Brandom sobre Sellars, mas complementarará esta leitura com outras, dos artigos de Sellars citados por Brandom, e uma eventual leitura de capítulos relevantes deste último de Brandom, na intenção de compreender de forma mais completa a complexa relação entre estes dois autores da filosofia contemporânea da linguagem.

Bibliografia:

BRANDOM, R. *Between Saying and Doing. Towards an Analytic Pragmatism*. Oxford University Press 2009

_____. *From Empiricism to Expressivism. Brandom reads Sellars*. Harvard University Press, 2015

SELLARS, W. *Science, Perception and Reality*. Routledge & Kegan Paul, 1963

_____. “Counterfactuals, Dispositions and the Causal Modalities” In: Herbert Feigl Michael Scriven & Grover Maxwell (eds.), *Minnesota Studies in The Philosophy of Science, Vol. II*. University of Minnesota Press (1957)

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF- 837 – Tópicos de História da Filosofia Contemporânea V

Professor: Adriany Mendonça e Alexandre Mendonça

Período: 2017-2

Horário: Terças-feiras, de 14:00 às 17:00

Sala: 321

Título do Curso: Nietzsche e seus cinco prefácios para cinco livros escritos.

Programa: O objetivo deste curso é analisar os cinco prefácios redigidos por Nietzsche em 1886 para cinco livros seus anteriormente publicados (*O nascimento da tragédia, Humano, demasiado humano I, Humano, demasiado humano II, Aurora* e *A gaia ciência*) a partir da perspectiva da transvaloração de todos os valores introduzida no período final de sua obra. Tendo em vista o movimento de análise retrospectiva iniciado por Nietzsche com a redação de *Tentativa de autocrítica*, investigaremos em que medida os cinco prefácios cumpririam o papel de projetar um filtro sobre aqueles escritos que ainda não haviam sido redigidos sob o signo da transvaloração com o objetivo de sintonizá-los com o pensamento ao mesmo tempo crítico e afirmativo mais radical de Nietzsche. Pretendemos também discutir até que ponto a redação da autobiografia *Ecce homo* completa e radicaliza este movimento iniciado pelo autor em 1886.

Bibliografia:

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.



_____. *Aurora*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *Ecce Homo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

_____. *Humano, demasiado Humano*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 2000.

_____. *Humano, demasiado Humano II*. Tradução de Paulo César Souza.

São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. *O Anticristo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. *O Crepúsculo dos Ídolos*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. *O Nascimento da Tragédia*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Formas de avaliação: Trabalho escrito individual



Professor: Rodrigo Gouvea e Wilson Mendonça

Período: 2017-2

Horário: 3ª-feira --- 14:00 – 17:00 h

Sala: 319

Título do Curso: A Metaética de Derek Parfit

Programa:

Discussão dos capítulos sobre metaética do último livro de Derek Parfit.

Bibliografia:

Parfit, D. (2017). *On What Matters. Volume Three*. Oxford: Oxford University Press.

Formas de avaliação:



Professor: Julia Telles de Menezes e Wilson Mendonça

Período: 2017-2

Horário: 5ª-feira --- 14:00 – 17:00 h

Sala: 319

Título do Curso: Monismo Russelliano

Programa:

Discussão das contribuições atuais, reunidas por Torin Alter e Yujin Nagasawa, para o debate sobre o monismo Russelliano.

Bibliografia:

Alter, T & Nagasawa, Y. (2015). *Consciousness in the Physical World: Perspectives on Russellian Monism*. Oxford: Oxford University Press.

Formas de avaliação:



Linguagem da Moral II

Professor: Daniel de Vasconcelos Costa

Período: 14 de agosto à 27 de novembro

Horário: segunda-feira, 14:00 às 17:00.

Sala: 303C

Título do Curso: Teorias de justiça contemporâneas.

Programa:

O curso abordará teorias de justiça contemporâneas, buscando analisar diferentes propostas e princípios de justiça propostos por diferentes filósofos após o *Uma Teoria de Justiça* de John Rawls.

Bibliografia básica:

Anderson, Elizabeth (1999): “What Is the Point of Equality?,” *Ethics*, 109: 287–337.

Barry, Brian (1989): *Theories of Justice*, Berkeley: University of California Press.

Dworkin, Ronald (2000): *Sovereign Virtue*, Cambridge, MA: Harvard University Press.

Nielsen, Kai (1979): “Radical Egalitarian Justice: Justice as Equality,” *Social Theory and Practice*, 5: 209–226.

Nozick, Robert (1974): *Anarchy, State and Utopia*, New York: Basic Books.

Rawls, John (1971): *A Theory of Justice*, Harvard: Harvard University Press.

_____ (1993): *Political Liberalism*, New York: Columbia University Press.

Scanlon, T. M. (1982): “Contractualism and utilitarianism”, in Sen, Amartya; Williams, Bernard (1982): *Utilitarianism and Beyond*, Cambridge: Cambridge University Press, pp. 103–128



Schmidtz, David (2006) *Elements of Justice*, Cambridge: Cambridge University Press.

Sen, Amartya (2009): *The Idea of Justice*, Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press.

Walzer Michael (1984) *Spheres of Justice*, New York: Basic Books.

Formas de avaliação: Trabalho



Disciplina: FCF-845 – Deontologia e Consequencialismo em Moral II

Professor: Daniel de Vasconcelos Costa

Período: 16 de agosto à 29 de novembro

Horário: quarta-feira, 14:00 às 17:00.

Sala: 303 C

Título do Curso: A razão na filosofia moral.

Programa:

O curso busca analisar o papel da razão na ação humana e sua importância para a filosofia moral.

Bibliografia:

Scanlon, T. M. (1998): *What We Owe To Each Other*. Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press.

_____ (2014): *Being Realistic About Reasons*. Oxford: Oxford University Press.

Williams, Bernard (1980): “Internal and external reasons”, in Williams, Bernard (1981): *Moral Luck*. Cambridge: Cambridge University Press.

Dancy, Jonathan (1993): *Moral Reasons*. Oxford: Blackwell Publishers

Nagel, Thomas (1979): *The Possibility of Altruism*. Princeton: Princeton University Press.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-816 – Lógica e Método das Ciências

Professor: Fábio Shecaira

Período: 2017.2

Horário: 5^a, 9:30 – 12:30

Sala: 320-D

Título do Curso: Introdução à teoria da argumentação – falácias e outros erros argumentativos

Programa:

Este curso oferece uma introdução avançada à teoria da argumentação. Ele começa com algumas lições básicas de lógica informal para nivelar a turma e, em seguida, discute de forma mais profunda a identificação e avaliação de argumentos falaciosos.

Bibliografia:

Dois livros serão discutidos no curso. O segundo não foi traduzido. Os alunos terão acesso a uma cópia do livro, mas terão que ler em inglês:

- “Lógica”, Wesley SALMON
- “Fallacies and Argument Appraisal”, Christopher TINDALE

Formas de avaliação:

50% - Participação: espera-se que cada aluno apresente pelo menos um capítulo em sala de aula. A nota de participação dependerá da qualidade da apresentação, da assiduidade do aluno e da sua participação nos debates ao longo do semestre.

50% - Trabalho escrito (entre 8 e 12 páginas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5) a ser entregue no final de janeiro.

Contato: fabioperin@direito.ufrj.br



Disciplina: FCF-837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Professores: Fernando Fragozo e Fernanda Bruno (PPGCOM/UFRJ)

Período: 2017-2

Horário: Terças-feiras, de 14 às 17hs

Sala: **O curso será dado na Escola de Comunicação da UFRJ, Av. Pasteur, 250, Fundos, Praia Vermelha. A sala será comunicada no início das aulas pelo e-mail do PPGF.**

Título do Curso:

Gilbert Simondon, mais que um: individuação e transindividuação

[O curso será oferecido como disciplina conjunta entre o PPGCOM/UFRJ e o PPGF/UFRJ]

Programa: O curso tem como objetivo central analisar o conceito de "transindividuação" em Gilbert Simondon e relacioná-lo com dois eixos de seu pensamento: a) as reflexões sobre a técnica e a invenção; b) o processo de individuação psíquica e coletiva. Num primeiro momento serão apresentadas as bases conceituais do pensamento simondoniano tais como a ontogênese, a crítica ao substancialismo, o ser e o devir, o "mais que um" e os regimes de individuação. Em seguida, serão exploradas as características do denominado "regime transindividual", que diz respeito ao humano, relacionando-o com os dois eixos mencionados: a) a questão da "tecnicidade" e portanto os conceitos de "invenção", "objeto técnico moderno", "concretização" e "convergência"; b) a individuação psíquica e coletiva, enfatizando o papel da percepção, da ação, da afetividade e da emoção, das relações entre pré-individual e transindividual, entre topologia e temporalidade. Por fim, retomaremos a noção de invenção no plano da transindividuação, articulando a questão da técnica e do coletivo.

Bibliografia Básica

Simondon, G. **El modo de existencia de los objetos técnicos**. Prometeo, Argentina, 2008.

_____. **Du mode d'existence des objets techniques**, Aubier, Paris, 1989.

_____. **La individuación a la luz de las nociones de forma y de información**. Cactus, Argentina, 2015.

_____. **L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information**. Ed. Jérôme Millon, Paris, 2005.

_____. **L'individu et sa Genèse Physico-Biologique**. Ed. Jérôme Millon, Grenoble, 1995

_____. **L'individuation psychique et collective**. Paris, Aubier, 1989

_____. **Imaginación e invención**. Cactus, Argentina, 2013.

_____. **Sobre la técnica**. Cactus, Argentina, 2015

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

No primeiro dia de aula será apresentada a bibliografia completa do curso.

Formas de avaliação: Trabalho monográfico ao final do curso



Professor: Maria Clara Dias

Período: 15 de agosto à 28 de novembro

Horário: terça-feira de 14:00-17:00

Sala: 303C

Título do Curso: Aprimoramento humano

Programa:

O curso pretende introduzir os alunos ao debate acerca das práticas de intervenção biotecnológicas que visam o aprimoramento físico, cognitivo e moral dos seres humanos.

Bibliografia básica:

SAVULESCU, J. e BOSTROM, N. *Human Enhancement*. Oxford University Press, 2009, p. 211-250.

SAVULESCU, j, e PERSSON, I. *Inadequado para o futuro. A necessidade de melhoramentos morais*. Ed. UFMG, 2017.

Formas de avaliação: Trabalho



Professor: Fabio Oliveira

Período: 22/09/17 – 01/12/17

Horário: 14h – 17h

Sala: 303 C

Título do Curso: Ética Animal

Programa:

A disciplina Ética Aplicada II propõe explorar a tese apresentada e desenvolvida por Robert Garner em “A theory of Justice for Animals: Animals Rights in a Nonideal World”. Neste livro, Garner procura analisar a questão animal a partir de duas dimensões por ele destacadas, a saber: (i) à luz de um conceito abrangente da justiça; e, em especial, (ii) a partir de uma teoria não-ideal da justiça. Tal qual o autor afirma, sua perspectiva busca reconhecer os limites sociais, políticos e econômicos impostos pelas sociedades concretas aos princípios éticos que buscam incorporar e reconhecer o estatuto moral dos animais não-humanos. Para tal, Garner dialoga com diferentes autores e propostas no decorrer da obra, com a finalidade de estabelecer limites e críticas oferecidas por cada alternativa, à luz de uma teoria não-ideal de justiça.

A disciplina será ministrada junto com a Profa. Rita Paixão (UFF)

Bibliografia:

GARNER, R. A Theory of Justice for Animals: Animal Rights in a Nonideal World. Oxford University Press, 2013.

Formas de avaliação:



Professor: Eduardo Ribeiro Moreira

Período: 2017.2

Horário: Sexta-feira das 17:00 às 20:00

Sala: 303 (em frente ao elevador)

Título do Curso: Ética e Economia

Programa: Um dos temas novos e atuais inserido no âmbito da filosofia prática é a relação entre ética e economia. Alguns proeminentes economistas primeiro iniciaram seus estudos e publicações no campo da ética, como o primeiro de todos Adam Smith, em seu ensaio Teoria dos Sentimentos Morais. Outros realizaram o caminho inverso, como Amartya Sen, (ética e economia) e, hoje não raramente encontram-se autores atravessando esse campo em que a intersecção é cada vez mais abrangente.

A proposta do curso é investigar como a questão ética é essencial nos dilemas fundamentais da economia, o que fica claro nas obras de Phillippe Van Parjs. Para lançar essa relação serão estudados autores como Amartya Sen, Adam Smith, Phillippe Van Parjs, Thomas Piketty, que passaram a cuidar de forma integrada das questões atuais de escassez, condicionando as suas pesquisas ao fundamento ético-filosófico-social. É interessante observar que embora parta de matrizes filosóficas distintas, como o consequencialismo e o socialismo, tal agrupamento de autores mostrou-se preocupado em fundamentar suas teorias econômicas em questões morais.

A vinculação de temáticas morais ao estudo da economia permite aferir determinantes imediatos da pobreza e com tal compreender as bases dos desenvolvimentos de determinantes em questões centrais da ética econômica como da distribuição de renda, renda mínima de cidadania, armadilhas da desigualdade, dentre outras tão centrais para se entender o Brasil.

**Bibliografia:**

BENJAMIN, Walter. O Capitalismo como Religião. Ed. Boitempo, São Paulo, 2013.

MOREIRA, Eduardo Ribeiro. Análise da Legislação de Bem-Estar no Brasil. (no prelo).

PARIJS. Philippe Van e Yannick Vanderborght. **Renda Básica de Cidadania**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.

PIKETTY, Thomas. A Economia da Desigualdade. ed. Intrínseca, Rio de Janeiro, 2015.

SEN, Amartya. Sobre Ética e Economia. ed. Companhia das Letras, São Paulo, 2012.

SEN, Amartya. Ideia de Justiça, ed. Companhia das Letras, São Paulo, 2011.

SMITH, Adam. Teoria dos Sentimentos Morais, ed. Martins Fontes, São Paulo, 2002.

Formas de avaliação: Ao final do curso cada aluno deverá ser avaliado por um trabalho escrito que deverá abordar um dos temas propostos de ética econômica e de escolha livre do aluno. Também será exigido ao menos duas relatorias por aluno ao longo do semestre.



Professor: André Alonso e Fernando Rodrigues

Período: 2017/2

Horário: terça-feira, 10h-13h

Sala: 320-D

Título do Curso: **O homem**: sua natureza e suas operações

Programa:

O curso estudará uma parte (qq. 75-90) do tratado *De homine*, da *Primeira Parte da Suma Teológica* de Santo Tomás de Aquino. Serão tratadas questões filosóficas diversas relativas ao problema do homem: sua constituição ontológica (corpo-alma), a natureza da alma humana e suas faculdades (intelecto/vontade), o livre arbítrio, o processo do conhecimento. No curso, faremos a leitura dessa parte da *Suma Teológica*, cotejando-a, eventualmente, com outros textos da obra do Aquinate e de outros autores medievais e com trechos do *De Anima* de Aristóteles.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. *De Anima*. Texte établi par A. Jannone. Traduction de E. Barbotin. Paris: Les Belles Lettres, 1989.

GARRIGOU-LAGRANGE, Réginald. *De Deo Trino et Creatore: Commentarius in Summam Theologicam S. Thomae (I^a q. XXVII-CXIX)*. Taurini: Domus Editorialis Marietti, 1944.

GARRIGOU-LAGRANGE, Réginald. *La Synthèse Thomiste*. Paris: Desclée de Brouwer, 1950.

TOMÁS DE AQUINO. *Opera Omnia*. Várias edições.

WÉBER, E. H. *La personne humaine au XIIIe siècle*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1991.

Formas de avaliação:

Disciplina: FCF-807 Arte e Sociedade II



Período: 2017.2

Horário: 5ª feira, 17 ÀS 20 horas

Sala: 310 C – LABORATÓRIO KHORA

Título do Curso: DESCONSTRUÇÃO, LINGUA E CULTURA

Programa:

O objetivo do curso é partir das questões apresentadas por Jacques Derrida em seu “Monolinguismo do outro” para se pensar a relação da língua materna com o colonialismo, tomando como exemplo o caso da língua francesa na Argélia colonizada. A desconstrução da língua e a colocação do problema da situação colonial da Argélia de sua época, tal como empreende Derrida nessa obra, podem nos ajudar a refletir sobre nossa condição de subalternidade.

Apesar de se tratar de uma continuação da leitura já iniciada em 2017/1, a presença de novos alunos é bem-vinda e os principais aspectos já discutidos serão retomados ao longo do curso.

Bibliografia básica:

DERRIDA, Jacques. O monolinguismo do outro ou a prótese de origem.

Bibliografia complementar:

DERRIDA, Jacques. Torres de Babel.

HADDOCK-LOBO, Rafael. Derrida e o labirinto de inscrições.

HADDOCK-LOBO, Rafael. Para um pensamento úmido.

Formas de avaliação: trabalho monográfico ao final do curso

Disciplina: FCF- 853 Ética, Política e Direito



Período: 02/08/17 a 08/11/17

Horário: 13h às 17h

Sala: 307-B

Título do Curso: Os afetos na gênese da banalização do mal

Programa: Arendt e Agamben se notabilizaram por suas análises da desumanização praticada nas relações de poder. Neste curso nos propomos a investigar os afetos que estariam na gênese da banalização do mal a partir da teoria dos afetos de Spinoza, nos servindo em particular de suas concepções do mal, do ódio e do mal menor.

Bibliografia inicial:

Agamben, G. Homo Sacer.

Arendt, H. As origens do totalitarismo.

_____. Eichmann em Jerusalém.

Foucault, M. Ditos e escritos.

Spinoza, B. Ética.

Formas de avaliação: apresentação de seminário.

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia
Professor: Gilvan Fogel

Período: 2017/2

Horário: 5ª feira - 10.00h/13.00h

Sala: 307-B

Título do Curso: Leitura e comentário

Programa: Leitura e comentário dos §§ 1 a 4 (“Introdução”), de “Ser e Verdade”, de Martin Heidegger, Vozes, 2007.

Bibliografia: “Ser e Verdade”, M. Heidegger, Vozes, 2007, Trad. C. Leão.

Formas de avaliação:

Disciplina: FCF-852 Teorias da Democracia II



Período: 2017.2

Horário: quarta-feira, 14h/17h

Sala: a confirmar

Título do Curso: Democracia e estado de exceção

Programa: O curso toma como ponto de partida o trabalho de pesquisa realizado em 2017.1 em relação ao “Para uma crítica da violência”, de Walter Benjamin, para discutir alguns de seus comentadores, como Jacques Derrida, Judith Butler e Giorgio Agamben.

OBSERVAÇÃO: O curso está aberto a novos inscritos, mas é um desdobramento de disciplina ministrada no primeiro semestre de 2017.

Bibliografia principal:

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção [Homo Sacer, II, I]. São Paulo : Boitempo Editorial, 2004.

BUTLER, Judith. “Walter Benjamin e a crítica da violência”. IN: Caminhos divergentes – judaicidade e crítica do sionismo. São Paulo : Boitempo Editorial, 2017.

DERRIDA, Jacques. Força de lei. São Paulo : Martins Fontes, 2007.

_____. Interpretations at war – Kant, le Juif, l’Allemand. IN: Psyché – Invention de l’autre. Paris : Galilée, 2003.

_____. A besta e o soberano (seminário, volume I). Rio de Janeiro : Via Verita, 2016.

Bibliografia secundária:

BENJAMIN, Walter. Para uma crítica da violência. IN: Escritos sobre mito e linguagem. Tradução Ernani Chaves. São Paulo : Editora 34, Editora Duas cidades.

ROSENZWIEG, Franz. Hegel e o estado. São Paulo : Perspectiva, 2008.

Formas de avaliação: Trabalho monográfico ao final do semestre; apresentação de seminário em sala de aula.

Disciplina: FCF-818 Epistemologia I



Professor: Paulo Taddei

Período: 2017-2

Horário: 2ª feira, 9:00 – 12:00

Sala: PPGF

Título do Curso: As influências de Merleau-Ponty e Wittgenstein em Dreyfus: o desenvolvimento de um modelo alternativo da mente.

Programa:

Esse curso pretende dar continuidade ao estudo de *What Computers Still Can't Do*, de Hubert Dreyfus. Enquanto, no semestre anterior, o foco esteve na primeira parte do livro, dedicada à interpretação e discussão de projeto da Inteligência Artificial em seus primeiros vinte anos, nesse semestre pretendemos dar ênfase às duas partes restantes da obra, dedicadas, respectivamente, à discussão de pressupostos subjacentes ao otimismo na pesquisa da IA e ao desenvolvimento de um modelo de estudo da mente alternativo ao computacionalista. É nessa terceira parte que transparecem as três mais importantes influências de Dreyfus – a fenomenologia do corpo de Merleau-Ponty, a pragmática lingüística do segundo Wittgenstein e a fenomenologia da lida ocupada de Heidegger – que contribuíram para a construção de um modelo de cognição incorporada, ordenada, mas não submetida a regras, e atravessada por interesses. Nesse semestre, buscaremos reconstruir principalmente as influências de Merleau-Ponty e Wittgenstein a Dreyfus. No que tange a Merleau-Ponty, a influência que esse sofre da Psicologia da Gestalt será também estudada. Quanto a Wittgenstein, a ênfase estará na discussão sobre “seguir regras” de *Investigações Filosóficas*. A influência de Dreyfus na emergência dos modelos 4E de cognição (estendida, embutida, incorporada, enativa) estará no nosso horizonte possível de atenção.

Formas de avaliação: Avaliação consistirá (i) de apresentação de seminário durante o curso sobre um dos textos estudados no cronograma e (ii) de trabalho final sobre o tema. Cada uma das avaliações valerá 50% da nota. Enquanto o seminário deverá manter estrita correspondência com o texto a ser estudado, o trabalho final poderá articular temas trabalhados em aula com tópicos não abordados.

Bibliografia principal:

DREYFUS, Hubert L. *What Computers Still Can't Do – A Critique of Artificial Reason*. Cambridge, MA: MIT, 1992.

Bibliografia auxiliar:

CARTER, Matt. *Minds and Computers: An Introduction to the Philosophy of Artificial Intelligence*. Edinburgh: Edinburgh University, 2007.



- CHURCHLAND, Paul. “A inteligência artificial” In. *Matéria e Consciência*. São Paulo: UNESP, 2004.
- COPELAND, Jack. *Artificial Intelligence – a philosophical introduction*. Oxford: Blackwell, 1993.
- DENNETT, Daniel. “Artificial Intelligence as Philosophy and as Psychology”. In: RINGLE, M. *Philosophical Perspectives of Artificial Intelligence*. Nova Jérsei: Humanities Press, 1979. Impresso em DENNETT, D. *Brainstorms*. Bradford, Cambridge, MA: 1978.
- DREYFUS, Hubert L. *Mind over Machine*. New York: The Free Press, 1986.
- _____. *Being in the world: a commentary on Heidegger’s Being and Time, Division I*. Cambridge, The MIT Press, 1994.
- FINLAY, Janet e DIX, Alan. *An Introduction to Artificial Intelligence*. Londres: UCL, 1996.
- HAUGELAND, John. *Artificial Intelligence: The Very Idea*. Cambridge, MA: MIT Press, 1985.
- HEIDEGGER, Martin. *Sein und Zeit*. 18. Aufl. Tübingen: Max-Niemayer Verlag, [1927] 2001.
- KIVERSTEIN, J. & WHEELER, M. *Heidegger and Cognitive Science*. Londres: Palgrave MacMillan, 2012.
- OPPY, Graham e DOWE, David, "The Turing Test". In: *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Spring 2016 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <http://plato.stanford.edu/archives/spr2016/entries/turing-test/>.
- MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MERLEAU-PONTY, M. *Estrutura do comportamento*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NEWELL, A. & SIMON, H. *Computer Science as Empirical Inquiry: Symbols and Search*.
- TURING, Alan. “Computing machinery and intelligence”. *Mind* 59 (October):433-60 (1950)
- WITTGENSTEIN, L. *Philosophische Untersuchungen*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.
- WRATHALL, M. (Org.) *Skillful Coping: Essays on the phenomenology of everyday perception and action*. Oxford: Oxford University, 2014.



Professor: Fernando Rodrigues, Susana de Castro

Período: 2017/2

Horário: terça-feira das 14 às 17 hrs

Sala: 303

Título do Curso: o pensamento jurídico-político de Carl Schmitt

Programa:

O curso consistirá em uma análise da obra *O nomos da Terra no direito das gentes do jus publicum europaeum*, de C. Schmitt, objetivando obterem-se contribuições para pensar o ordenamento mundial dos dias de hoje. Discutir-se-ão a estrutura e o desaparecimento de uma ordenação mundial que vigorou desde o início da modernidade (desde as descobertas de novos mundos por países europeus) até fins do século XIX. Essa ordenação fundava-se juridicamente no jus publicum europaeum, que se distingue tanto do ius gentium medieval quanto do ordenamento mundial (ainda teoricamente pouco precisado) que começará a surgir a partir de 1890. A distinção espacial entre os territórios dos estados modernos europeus e o território não europeu passível de ocupação por aqueles é central ao direito internacional do jus publicum Europaeum. Este tomava os estados europeus (e a civilização europeia) como um centro, estados estes compreendidos como soberanos. Desde a última década do século XIX e, sobretudo, com o Tratado de Versailles e a criação da Liga das Nações esse ordenamento jurídico internacional ruiu. Qual a estrutura do ordenamento internacional que assume o seu lugar é uma das questões mais prementes nas discussões de política e direito internacionais dos dias atuais.

Bibliografia:

Bibliografia:

Schmitt, C.: *O nomos da Terra no direito das gentes do jus publicum europaeum*, Contraponto - Editora PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2014.

Formas de avaliação:

Trabalho escrito



Disciplina: FCF 828 – Tópicos da História da Filosofia Antiga

Professores: Henrique Cairus e Beatriz de Paoli Correia

Período: 2017-2

Horário: 5ª feira – 9:30 – 12:30 Sala: PPGF (310)

Título do Curso: Pré-Socráticos em português: questões de tradução

Programa: O curso visa a examinar as traduções disponíveis em língua portuguesa dos fragmentos dos pensadores pré-socráticos, perscrutando-lhes os compromissos hermenêuticos. Da tradução literária à tradução de trabalho, percorre junto ao texto supérstite dos pensadores pré-socráticos uma motivação e uma inspiração de cunho filosófico que tanto deles se nutrem quanto sustentam o interesse que se lhes vota. É portanto, incontornável para o curso o estudo, ainda que tangencial, dos contextos em que esses fragmentos foram conservados, bem como a relação entre esses e os contextos de suas apropriações (especialmente em língua portuguesa).

Comentando as traduções disponíveis em Língua Portuguesa (e eventualmente em outros idiomas, sobretudo quando se tratar de tradução indireta para o português), esse curso pretende repensar os usos, apropriações e recepções desses fragmentos.

Bibliografia inicial:

CAVALCANTE DE SOUSA, José, Os Pré-Socráticos, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)

DIELS, H. & KRANZ, W., Die Fragmente der Vorsokratiker. Zürich: Weidmann, 1996.

DUMONT, Jean-Paul. Les présocratiques. Paris: Gallimard, 1988.

HEIDEGGER, Martin. Heráclito. Trad. Maria Sá Cavalcante SCHUBACK. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

KIRK, G.S. & RAVEN, J.E. Os filósofos pré-socráticos. Lisboa: F. Calouste Gulbenkian, 1990.

NIETZSCHE, F. *A filosofia na época trágica dos gregos*. Trad. Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre: L&PM Editores, 2011 [1874].

Formas de avaliação: seminário + texto monográfico

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 873 – Pesquisa Discente I

Professor(a) orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 874 – Pesquisa Discente II

Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 875 – Pesquisa Discente III

Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 708 – Pesquisa de Dissertação

Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 808 – Pesquisa de Tese

Professor(a) Orientador(a)

Professor(a) Orientador(a)